

PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ACERCA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FORNECIDAS PELOS CONTADORES

Patrícia Sumary Smith¹
Clayton Levy Lima de Melo²

RESUMO

Este artigo tem a finalidade de mostrar qual a percepção dos empresários de micros, pequenas e medias empresas situadas em Natal/RN a respeito das informações contábeis recebidas pelos contadores. O estudo foi fundamentado em uma pesquisa exploratória e não probabilística sendo fundamentada através de um questionário com 22 perguntas. Análise dos dados, mostra que a maioria dos empresários utiliza as informações contábeis para a tomada de decisão, contudo a pesquisa mostrou que esta informação não chega ao gestor em tempo hábil para a tomada de decisão diária.

Palavras-chave: Informações Contábeis. Tomada de Decisão. Empresários.

PERCEPTION OF ENTREPRENEURS OF MICROS, SMALL AND MEDIUM BUSINESS ACCOUNTING THE INFORMATION PROVIDED BY ACCOUNTANTS

ABSTRACT

This article aims to show that the perception of entrepreneurs of micro, small and medium enterprises in Natal / RN regarding the accounting information received by accountants. The study was based on an exploratory and non-probabilistic being grounded through a questionnaire with 22 questions. Analysis of the data shows that most business owners use accounting information for decision making, however research has shown that this information does not reach the manager in a timely fashion to everyday decision-making.

Keywords: Accounting Information. Decision Making. Entrepreneurs.

¹Pós Graduação em Auditoria e Perícia Contábil da UNI-RN.

²Prof. Orientador da Pós Graduação Auditoria e Perícia Contábil da UNI-RN.

1 INTRODUÇÃO

A informação contábil é primordial para a tomada de decisão empresarial, pois ela é responsável pela organização de toda documentação referente às negociações realizadas por seus gestores como também é registrado todos os fatos ocorridos nesta ocasião. Essas informações devem ser corretas e claras para dar suporte nas decisões tomadas no decorrer do dia, tais como a compra ou aluguel de uma máquina, contratação ou demissão de funcionários, quando o mesmo contrai dívidas a curto ou a longo prazo, quanto de material terá que estocar, quanto deve comprar, se deve ou não investir em propaganda, entre outras decisões que o gestor terá que tomar.

Conseqüentemente, os gestores tomam decisões com base nas suas necessidades imediatas, deixando de lado as ferramentas contábeis que iriam auxiliar a administração na tomada de tais decisões financeiras e gerenciais. Marion (2000).

Marion (2000), explica que na maioria das vezes, as empresas de pequeno porte, entram em falência ou enfrentam sérios problemas, devido a uma má gerência de seus administradores em decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis, pois os mesmos não passam para a contabilidade os dados reais da empresa, passam dados irreais, distorcidos, com a única finalidade de atender as exigências fiscais. Com a globalização, pontos importantes como a concorrência, a competência, a experiência e o feeling dos administradores, não são mais fatores decisivos para a tomada de decisões, exige-se mais informações contábeis que estão contidas nos relatórios da contabilidade.

Portanto, para que se tenha uma boa gerência, é necessário obter dados corretos, dados realmente existentes, produzidos pela contabilidade através de informações cedidas pelos administradores, pois não adianta tentar confundir o fisco com informações que não evidenciam a verdade, porque os relatórios não serão confiáveis para a tomada das decisões.

Entretanto, as empresas de médio e grande porte estão preocupadas em ampliar as informações recebidas para tomar decisões, entrando em um ramo

específico da contabilidade, o que chamamos de contabilidade gerencial. Para tanto, será necessário interpretar os relatórios para que se possa tomar uma decisão exata. É comum observar ocasiões onde os administradores e gerentes engavetam os relatórios ricos em informações e dados, por não saberem interpretar tais informações, deixando assim, de tomar as decisões extremamente coerentes.

O estudo deste trabalho é importante porque explica que a contabilidade é um grande instrumento que auxilia aos empresários na tomada de decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados necessários para mensurar, registrar e sumarizar em forma de relatórios tudo o que irá contribuir para uma tomada de decisão correta.

Sendo assim, a pesquisa realizada foi do tipo: descritiva, exploratória. Realizada em algumas empresas de pequeno e médio porte, no ramo do comércio e prestação de serviço, na cidade de Natal. Portanto, o objetivo que orienta o presente estudo é verificar a percepção dos empresários de micros, pequenas e médias empresas, a respeito das informações contábeis que eles recebem de seus contadores. Já com relação aos objetivos específicos será incentivar o uso dos relatórios contábeis e a utilização da informação recebida para a tomada de decisão.

Diante do exposto, este trabalho pretende responder a seguinte questão problema: Qual a percepção dos empresários a respeito das informações contábeis recebidas dos contadores?

O estudo está estruturado da seguinte forma: Resumo, Introdução, Referencial teórico, Metodologia, Análise e interpretação dos dados, Considerações finais e Referências.

2 A ORIGEM DA CONTABILIDADE E SEU CONCEITO

A contabilidade é tão antiga quanto à própria história da civilização. Pois os homens para sobreviverem necessitavam acompanhar e controlar seu patrimônio,

tinha a necessidade de trocar mercadorias, de saber quanto teria que guardar em mercadoria para poder sobreviver no inverno.

Segundo Sá (1997, p.16) “No período primitivo na pré-história o homem manifestava-se de forma rudimentar a arte pré-escrita dedicando de forma simples memória da riqueza”. Ele escrevia nas paredes de pedra para saber quanto ele tinha.

Iudícibus (2000, p.29), relata que a contabilidade é tão antiga quanto o homem pensante. Historiadores descrevem, que os primeiros sinais de contas foi a 4000 a.c. Contudo antes desta época o homem já utilizava a contabilidade para contar seu rebanho e sua colheita, eles já utilizavam a contabilidade de forma rudimentar.

Marrion (2004, p. 26), conceitua a contabilidade como um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões.e que com o passar do tempo o governo utilizar a contabilidade para arrecadar impostos e tornar a contabilidade obrigatória para as empresas.

Estes acontecimentos demonstram que a contabilidade evoluiu com o intuito de auxiliar os administradores na sua gestão, fazendo com que os mesmos possam utilizar a contabilidade para verificar e programar o futuro de seu patrimônio.

2.1 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS RELATÓRIOS

A contabilidade é um sistema de informações que promove aos seus usuários utilizar das demonstrações e análises de resultados por diferentes meios, tais como: demonstrações contábeis, escrituração, documentos, livros, planilhas, com o intuito de levar ao usuário a informação que ele necessita para gerenciar seu patrimônio.

Segundo Iudicibus, Marion (2002, p.53),

O objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e

subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade.

Os dados coletados através da contabilidade devem ser apresentados periodicamente de forma resumida e ordenada a quem interessar, formando assim relatórios. Tais informações devem atender não só aos usuários internos que são funcionários e administradores, como também aos usuários externos que são: Bancos, Investidores e Fornecedores.

Seguindo os resultados da pesquisa realizada por Machado (2008), os usuários externos buscam nas demonstrações contábeis subsídios para a tomada de decisão, se esta informação não é todo útil cabe ao profissional contábil aprimorar as demonstrações para que se possam atender as necessidades do usuário.

Dos inúmeros relatórios que há na contabilidade destacam-se os que são obrigatórios. Esses relatórios são conhecidos como: demonstrações financeiras ou demonstrações contábeis que são: Balanço Patrimonial, DRE, DLPA de acordo com o tipo de constituição da sociedade empresarial.

O Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade, é através dele que se evidencia a situação financeira e econômica da empresa, pode ser anual ou em qualquer data prefixada. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um resumo ordenado das despesas e receitas do período com a finalidade de facilitar a tomada de decisão e observar através dele se a empresa atingiu seu objetivo ou seja, se a receita foi maior que as despesas. A Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), evidencia o destino do lucro, a canalização e a distribuição do lucro ou seja à mutação do Patrimônio líquido. O Fluxo de Caixa é considerado uma das mais importantes ferramentas gerenciais apesar de não ser considerado um relatório contábil obrigatório, pois através dele o gestor sabe antecipadamente quando precisara realizar um financiamento ou quando terá ainda que temporariamente uma sobra de caixa para aplicar no mercado financeiro.

2.2 A MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Estamos á todo momento precisando tomar decisões que podem ser importantes ou não no nosso dia a dia, nas organizações não é diferente os gestores são obrigados a tomarem decisões diariamente nas empresas e essas decisões tem que ser informações corretas que são adquiridas através dos relatórios da contabilidade. Iudícibus e Marrion (1999).

Para alguns autores, as micros, pequenas e medias empresas necessitam de um sistema de informação, pois fazem pouco uso das ferramentas contábeis para tomarem decisão, seja por falta de recursos para adquirir ou por não percebem a sua importância, tomam decisões geralmente usando sua experiência ou por puro intuito, contribuindo assim para falhas gerenciais e fechamento de empresas.

As demonstrações contábeis são exemplos de documentos que fundamentam aos empresários na tomada de decisão. Quem conhece a situação patrimonial da empresa melhor é o contador pois ele é capacitado para explicar e discutir esses e outros relatórios que auxiliam na tomada de decisão.

2.3 OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NAS TOMADAS DE DECISÃO

Segundo Melo (2006), o processo de tomada de decisão é necessário que seja baseado em sistemas de informações gerenciais, pois tais sistemas dão a segurança necessária que o administrador precisa para escolher a melhor decisão para a organização.

Conforme os resultados da pesquisa realizada por Passos (2000), as empresas já despertam para a necessidade de acompanhar, planejar e controlar as atividades operacionais e a contabilidade é uma ferramenta essencial para auxiliar neste processo, pois uma organização que não possui um sistema contábil

para fornecer as informações necessárias, não terá uma certeza de que esta seguindo na direção desejada.

Cassaro (2006), fala que se a informação gerencial auxilia ao administrador tomar decisão, essas informações devem possuir vários atributos técnicos, que ele define conforme sua importância: Custo de sua oportunidade versus benefício que ela proporciona, é o custo ocorrido para que a informação chegue ao tomador da decisão, se o benefício for igual ou menor que seu custo, é constatado que não se faz necessário para a organização; oportunidade, a decisão só terá valor dentro de um determinado momento, preservará algum valor por um tempo e depois não terá nenhum valor, mas apenas custo; correção, as informações não precisam ser exatas elas necessitam serem corretas e disponíveis no momento certo, para refletir a realidade; relevância ou significado, possuem graus de importância para a tomada de decisão, o gestor usa a informação mais apropriada, existindo assim uma margem de risco no processo decisório; comparação e tendência, necessita comparar o desempenho real e o orçado e sua variação, para que se possa encontrar a origem do desvio e corrigi-lo.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa se propõe realizar em estudo exploratório, com o objetivo geral de verificar a percepção dos empresários de micros, pequenas e médias empresas, a respeito das informações contábeis que eles recebem de seus contadores e os objetivos específicos será incentivá-los a usar os relatórios contábeis e utilizar as informações recebidas pelo mesmo para tomar decisões.

Para inserir os conhecimentos da temática em questão foi realizado um questionário no mês de agosto de 2012, junto aos empresários de Natal, contendo 22 perguntas e respostas, esta amostra foi do tipo não probabilístico e teve como finalidade verificar a percepção dos mesmos a respeito das informações recebidas através de seus contadores, o questionário foi abrigado no Google docs disponível <<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dEh3SIRkZy16V3JwaGtUM1ZORW5xN3c6MQ>> o qual foi enviado para o gestor da empresa através de

email e também foram realizadas entrevistas nos estabelecimentos pelo próprio pesquisador.

A interpretação dos dados será feita através de análise dos questionários visando desta forma, verificar se os empresários utilizam as informações recebidas dos contadores para tomarem decisões. Depois dos dados analisados, eles serão apresentados em forma de tabela ou gráficos para facilitar a compreensão e entendimento da opinião dos empresários em relação das informações recebidas.

RESPOSTAS RECEBIDAS	QUANTIDADE
Através de Email	09
Entrevistados nos estabelecimentos	22
TOTAL	31

4 ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Segundo Santos (1999), interpretação dos dados é a explicativa sobre as características específicas dos procedimentos adequados, para a realização da pesquisa proposta.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES E DAS EMPRESAS

As respostas recebidas dos entrevistados foram 31 das quais 18 foram do sexo feminino e 13 pessoas do sexo masculino, predominando assim, 58% dos entrevistados do sexo feminino, das empresas pesquisadas 61% foram de pequeno porte e 55% de serviços prestados nos quais os que deram maior retorno foi clinicas e academias, apesar de ter sido distribuído questionários para a maioria das lojas dos shoppings de Natal, não tendo assim retorno de suas respostas pelos empresários alegando falta de tempo para preenchimento.

4.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Questão1: Quais os tipos de informações contábeis o contador disponibilizam para sua empresa?

Tabela 01 - Tipos de informações disponibilizadas pelo contador

Ordem	Informações mais disponibilizadas pelo contador	Quantidade	Percentual (%)*
1	Folha de Pagamento	25	81%
2	Impostos	25	81%
3	Demonstração do Resultado do Exercício	21	68%
4	Balanço Patrimonial	21	68%
5	Fluxo de Caixa	20	65%
6	Assessoria Tributaria	20	65%
7	Assessoria de Recursos Humanos	18	58%
8	Análise e evolução de Receitas e Despesas	8	26%
9	Conciliação Bancária	5	16%
10	Assessoria Financeira	5	16%

Fonte: Dados da pesquisa

* Os respondentes podem marcar mais de uma opção, logo a soma das percentagens pode ultrapassar 100%.

Segundo os dados apresentados na tabela 01, 81% dos gestores recebem folha de pagamento e impostos e 68% recebem tanto DRE quanto Balanço patrimonial além dos outros relatórios o que evidencia que apenas 4 dos entrevistados recebem só folha de pagamento e impostos, pois analisando os 25 gestores que recebem folha de pagamento e impostos e os 21 que recebe as demonstrações do resultado e o balanço patrimonial fica apenas os 4 gestores, o qual é um dado muito importante para a contabilidade pois indica que a maioria das empresas pesquisadas tem um controle de sua situação financeira e econômica através do balanço patrimonial e também o controle de suas despesas e receitas que são apresentadas pela DRE.

O que também foi observado é que das pessoas entrevistadas, 65% dos gestores tem o controle de seu fluxo de caixa e uma assessoria tributaria, o que demonstra que tem o controle do que entra e sai, através do fluxo de caixa e deve pagar menos imposto por ter uma assessoria tributaria, já em relação a Recurso

Humano apenas 58% dos gestores tem esta assessoria no qual é imprescindível para a empresa, pois protege a mesma em relação a causas trabalhistas. Observamos também que apenas 16% pessoas, fazem sua conciliação bancaria e tem uma Assessoria Financeira o que indica um numero baixo de gestores que controla sua conta bancaria diariamente e que não possui uma assessoria para ajudar a controlar e planejar suas finanças.

Questão 02: Se receber as informações contábeis através das demonstrações do resultado do exercício (DRE), qual a frequência desta informação?

Tabela 02 – Informações recebidas pela DRE e sua Frequência.

Ordem	Período	Quantidade	Percentual (%)*
1	Semestral	9	29%
2	Anual	5	16%
3	Bimestral	5	16%
4	Mensal	4	13%
5	Trimestral	1	3%
6	Semanal	1	3%

Fonte: Dados da Pesquisa

* Os Respondentes só marcam se recebem a DRE, logo o percentual pode não ser 100%.

Conforme os dados apresentados na tabela 02, 25 gestores nos quais recebem a Demonstração do Resultado do Exercício, 29%, recebem estas informações semestralmente, 16% recebem anual e 16% bimestral, apenas 13% dos empresários recebem mensal e 3% dos gestores recebem trimestral e 3% também semanal, percebe-se que a maioria dos gestores recebe essas informações semestralmente o que seria melhor para empresa se as informações fossem no máximo mensais, pois teriam um controle melhor de suas despesas e receitas.

Questão 03: Se receber as informações contábeis através do balanço patrimonial, qual a frequência desta informação?

Tabela 03 - Informações recebidas pelo Balanço Patrimonial e sua Frequência

Ordem	Período	Quantidade	Percentual (%)*
1	Anual	16	52%
2	Bimestral	4	13%
3	Mensal	3	10%
4	Semestral	1	3%
5	Trimestral	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa

* Os Respondentes só marcam se recebem o Balanço Patrimonial, logo o percentual pode não ser 100%.

Foram analisados os dados apresentados na tabela 03, no qual 52% dos entrevistados, avaliam a situação financeira e econômica de sua empresa anualmente, 13% bimestralmente, 10% mensalmente e 3% semestralmente e 22% não responderam o que coloca em risco a mesma, pois o gestor, poderá estar deixando de tomar decisões importantes para a continuidade da empresa.

Questão 04 - Qual o sistema utilizado para esta informação?

Tabela 04 – Sistema utilizado

Ordem	Sistema utilizado para esta informação	Quantidade	Percentual (%)*
1	Sistema de Informação Contábil	17	55%
2	Planilhas	12	39%

Fonte: Dados da Pesquisa

* O campo não foi obrigatório, logo o percentual pode não ser 100%.

Os percentuais demonstrados na tabela 04 mostram que, 55% dos entrevistados utilizam o sistema de informação contábil para obter as informações, 39% utilizam planilhas e só 6% dos gestores não responderam, percebe-se que a maioria utiliza sistema de informação ou planilhas o que é um resultado excelente, pois a possibilidade de erro nos relatórios é bem pequena.

Questão 05 - Esta informação contábil é confiável?

Tabela 05 – A informação contábil é confiável?

Ordem	Informação é Confiável	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	29	94%

2	Não	2	6%
---	-----	---	----

Fonte: Dados da Pesquisa

Observou-se também que na tabela 05, que 94% dos gestores afirmaram que a informação contábil é confiável e somente 6%, responderam que não era confiável, o que demonstra que um sistema de informação contábil é bastante seguro desde que as informações recebidas, sejam verídicas.

Questão 06 - A informação recebida é utilizada para a tomada decisão?

Tabela 06 – A informação é utilizada para tomada de decisão

Ordem	Informação é utilizada na tomada de decisão	Quantidade	Percentual (%)*
1	Sim	27	87%
2	Não	3	10%

Fonte: Dados da Pesquisa

* O campo não foi obrigatório, logo o percentual pode não ser 100%.

A análise da tabela 06, Apresenta que 87% dos entrevistados, afirmaram que a informação contábil é utilizada para a tomada de decisão e 10% disseram que não e somente 3% não informou. As informações anteriores declaradas nos recebimentos dos relatórios da DRE e balanço patrimonial mostraram que 21 dos 31 gestores recebem estes relatórios semestralmente e anualmente, o que vem a confirmar que a tomada de decisão diária é feita através de intuição ou experiência administrativa e não através dos relatórios contábeis.

Questão 07 - A informação contábil é de fácil entendimento?

Tabela 07 – A informação contábil é de fácil entendimento?

Ordem	Informação contábil é de fácil entendimento	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	25	81%
2	Não	6	19%

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação a análise da tabela 07, quanto ao entendimento da informação contábil 81% dos empresários afirmaram que é de fácil entendimento e compreensibilidade e somente 19% disseram que não compreendia.

Questão 08 - É entregue em tempo hábil, antes da tomada de decisão?

Tabela 08 - É entregue em tempo hábil, antes de tomar decisão?

Ordem	É entregue em tempo hábil?	Quantidade	Percentual (%)*
1	Sim	28	90%
2	Não	2	6%

Fonte: Dados da Pesquisa

* O campo não foi obrigatório, logo o percentual pode não ser 100%.

A análise da tabela 08, mostra que na sua maioria 90% afirmam que é entregue antes da tomada de decisão e 6% informam que não chega em tempo hábil, os dados anteriores confirmaram que os relatórios são entregues semestrais ou anuais, portanto esta informação não chega em tempo hábil para a tomada de decisão.

Questão 09 - O gestor da empresa consulta o contador antes de tomar decisões importantes?

Tabela 09 – Gestor Consulta o contador para tomar decisão

Ordem	Gestor consulta o contador	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	27	87%
2	Não	4	13%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os gestores das empresas conforme a tabela 09, na sua maioria 87% afirmou que para tomar decisões importantes consultam seus contadores para buscarem informações corretas e apenas 13% dos gestores não procuram seus contadores.

Questão 10 - A informação recebida é comparada com informações anteriores para a tomada de decisão?

Tabela 10 – Informação recebida é comparada com a anterior?

Ordem	A Informação é comparada	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	25	81%
2	Não	6	19%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os percentuais apresentados na tabela 10, demonstram que 81% dos gestores comparam as informações recebidas anteriormente com as atuais para

tomarem suas decisões e apenas 19% não comparam estas informações, as análises efetuadas mostra que os gestores atendem assim uma das características da contabilidade que é a comparabilidade.

Questão 11 - A informação recebida do contador faz alguma diferença para o gestor na tomada de decisão?

Tabela 11 – A informação recebida faz diferença para a tomada de decisão?

Ordem	A Informação faz diferença	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	27	87%
2	Não	4	13%

Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa da tabela 11, afirma com 87% que a informação atende ao aspecto da relevância, ela é necessária, ela faz a diferença para o acompanhamento da empresa e apenas 13% informam que não faz diferença.

Questão 12 - A empresa recebe orientação ou informação do contador quando está adotando algum procedimento diferente do previsto na legislação?

Tabela 12 – A empresa recebe orientação quando há procedimento diferente da legislação.

Ordem	Recebe Orientação de procedimento diferente	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	29	94%
2	Não	2	6%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observou-se na tabela 12, que os contadores na sua maioria, 94%, orientam os gestores no que diz respeito à legislação em vigor e suas mudanças para que o gestor esteja sempre resguardado juridicamente e apenas 2% dos gestores responderam que não recebem.

Questão 13 - A informação adquirida através do contador contribui no objetivo da empresa?

Tabela 13 - A informação recebida contribui no objetivo da empresa.

Ordem	Informação recebida contribui objetivo empresa	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	29	94%
2	Não	2	6%

Fonte: Dados da Pesquisa

Foi analisada a tabela 13 na qual 94% dos gestores afirmam que as informações adquiridas através dos contadores, contribuem de forma expressiva para alcançar o objetivo da empresa e somente 6% afirmaram que não contribui.

Questão 14 - O gestor utiliza a informação contábil para financiamento?

Tabela 14 – A informação contábil é utilizada para financiamento?

Ordem	A Informação é utilizada para financiamento	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	24	77%
2	Não	4	23%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os gestores, conforme dados analisados na tabela 14, na sua maioria, 77%, utilizam dos relatórios contábeis para buscarem informações necessárias, para adquirirem ou não financiamento para suas empresas e 23% disseram que não utilizam da informação contábil.

Questão 15 - A informação recebida do contador reflete a realidade da empresa?

Tabela 15 – Informação recebida reflete a realidade da empresa?

Ordem	A Informação reflete a realidade	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	30	97%
2	Não	1	3%

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com os dados levantados na tabela 15, a pesquisa revela que 97% dos entrevistados informam que as informações recebidas através dos relatórios contábeis enviados pelos contadores, refletem a realidade da empresa, enquanto que 3% dos gestores dizem que não.

Questão 16 - O gestor necessita que as informações contábeis sejam mais claras para seu entendimento e a utilização das mesmas na tomada de decisão?

Tabela 16 – O gestor necessita que as informações contábeis sejam mais claras?

Ordem	A informação contábil mais clara	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	22	71%
2	Não	9	29%

Fonte: Dados da Pesquisa

Foram analisados na tabela 16, que 71% dos entrevistados responderam que necessitam de informações mais claras para a tomada de decisão, eles não só necessitam de mais clareza como também de uma maior frequência dos relatórios para ajudar a tomada de decisão diária enquanto que 29% dos gestores informaram que não necessitavam.

Questão 17 - Você esta satisfeito com os serviços prestados pelo seu contador?

Tabela 17 – Esta satisfeito com os serviços prestados por seu contador ?

Ordem	Esta satisfeito com os serviços do contador	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	23	74%
2	Não	8	26%

Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa analisada na tabela 17 mostra que 74% dos entrevistados estão satisfeitos com os serviços prestados pelos contadores, apesar de alguns entrevistados afirmarem que utilizam de assessoria tributaria e assessoria contábil em paralelo com o contador e 26% informaram que não estão satisfeito.

Questão 18 - Se a empresa não fosse obrigada a pagar seus impostos, você contrataria os serviços do contador?

Tabela 18 – Se não fosse obrigado a pagar imposto, contraria um contador?

Ordem	Se não pagasse imposto contrataria contador	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	24	77%
2	Não	7	23%

Fonte: Dados da Pesquisa

A análise da tabela 18, mostra que os gestores na sua maioria, 77%, afirmam que mesmo se não fossem obrigados a pagarem impostos, contratariam os serviços dos contadores, pois relatam que os relatórios contábeis são importantes para a continuidade da empresa e 23% dos gestores não contratariam.

Questão 19 - O profissional contábil esta sempre disponível para tirar as duvidas do gestor?

Tabela 19 – Profissional contábil esta disponível?

Ordem	Profissional contábil esta disponível	Quantidade	Percentual (%)
1	Sim	31	100%
2	Não	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa analisada na tabela 19, mostra um dado surpreendente pois 100% dos entrevistados afirmam que o profissional contábil esta sempre disponível para tirar as duvidas dos gestores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo analisar a percepção dos empresários a respeito das informações contábeis que eles recebem de seus contadores.

Para que o objetivo fosse atingindo, um questionário contendo 22 questões foi abrigado em um site e aplicado a 31 empresários de micro, pequenas e médias empresas situadas em Natal/RN.

A análise dos dados mostrou, que as informações enviadas pelos contadores, não são satisfatórias no que diz respeito ao período de envio dos relatórios para os gestores, pois o balanço patrimonial que é de extrema importância para o controle da situação financeira e econômica da empresa, na maioria 52% das empresas, recebe este relatório anualmente e as demonstrações do resultado do exercício, que controla as despesas e receitas, são entregues em sua maioria, 29%, semestralmente, também foi observado que os gestores recebem outros relatórios da contabilidade e utilizam de assessorias que não são prestadas pelos seus contadores. Um dado importante analisado é que apenas 4 gestores recebem só folha de pagamento e impostos a pagar o que evidencia que as informações recebidas pela contabilidade não são, só para pagar tributos.

Percebe-se que apesar de 87% dos gestores afirmarem que a informação contábil é utilizada na tomada de decisão e 90% afirmam que é entregue em tempo hábil, os dados analisados anteriormente mostra que os relatórios não dão suporte para a tomada de decisão diária.

O estudo também constatou que 94% dos gestores recebem a informação contábil através de sistema de informação ou planilhas, o que mostra que os contadores estão atualizados no que diz respeito a aplicativos e sistema de informação, os gestores na sua maioria 94% afirmam que os dados são confiáveis e 81% afirmam que é de fácil entendimento, 87% dos gestores falam que procuram seus contadores antes de tomarem decisão, 81% compara a informação recebida com a anterior antes de tomarem decisão e 94% dos empresários recebem orientação quando há mudança na legislação, 71% dos entrevistados necessitam que as informações contábeis sejam mais claras e 74% dos gestores estão satisfeitos com seus contadores, 77% contratariam um contador mesmo que não fosse obrigado a pagar imposto, pois reconhece a necessidade de um contador na empresa e 100% dos entrevistados afirmam que o contador esta sempre disponível quando eles precisam.

Conclui-se que os gestores estão satisfeitos com as informações contábeis recebidas de seus contadores mais estas informações eles não utilizam para a tomada de decisão diariamente, por não receberem em tempo hábil para tomarem a decisão precisa.

Recomendamos aos gestores que solicite de seus contadores o fluxo de caixa no mínimo semanal para auxiliá-los na tomada de decisão diária e que obtenham os relatórios contábeis com uma maior frequência para tomarem decisões precisas para sua empresa.

REFERÊNCIAS

CASSARO, Antonio Carlos. **Sistema de Informações para a tomada de decisão**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARRION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MACONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MACHADO, Nilson P. **A evidenciação das informações contábeis: sua importância para o uso externo**. 2008.17f. Dissertação (Mestre em contabilidade) – Universidade UNISSINOS do Rio Grande do Sul. 2008. Disponível em: <<http://www.unifin.com.br/Content/arquivos/20080416134816.pdf>>. Acesso em: 29 ago 2012.

MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. **Contabilidade como Instrumento para Tomada de Decisões**. São Paulo: Alínea 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MELO, Ivo Soares. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PASSOS, Quismara C. dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**. 2000. UFRGS. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 29 ago 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.